

SINTRENSE, 1 *Record 10/6/76*
PORTIMONENSE, 3

Jogo no campo Manuel Soares Barreto, em Sintra.

Árbitro — Mários Luís, de Santarém.

SINTRENSE — Amaral, Victor, Américo, Gomes e Salvador (Caetano); Sérgio (Pedroso), Alcino e Rogério; Abrantes, Belo e Marquitos.

PORTIMONENSE — Jorge; Amadeu, Afonso, Juvenal e Lecas; Custódio, João Paulo e Fernando; Airton, Hilton e Admilson.

Ao intervalo — 0-3.

Golos — Hilton, aos 17, Airton, aos 27 e João Paulo aos 38, pelo Portimonense; Rogério, aos 83 minutos, pelos locais.

Os números expressam bem a justiça do triunfo do Portimonense. Um Portimonense que, de resto, mostrou o propósito de obter, frente ao seu difícil adversário, um golo que, «a tempo e horas», lhe permitisse depois aguardar o desenrolar dos acontecimentos com mais calma e discernimento.

E a verdade é que o conseguiu. No espaço de dez minutos os visitantes conseguiram dois golos que muito abalaram as esperanças dos donos da «casa», culminando ainda com o terceiro golo já próximo do final do primeiro tempo, o mais consentido, e que viria a liquidar, definitivamente, todas as hipóteses dos sintrenses quanto a um possível volte-face.

De qualquer forma, a vitória dos visitantes não sofre contestação pela lisura de processos e a justiça que lhe advém de ser o melhor neste jogo, que se desenrolou, sempre, dentro de um clima de autêntica compenetração, pelos mais elementares princípios de disciplina, o que facilitou o óptimo trabalho de Mário Luís.

PINTO VASQUES